

Aula 3 – Informação, teoria da agência e contratos

- **A.- Informação assimétrica**

- A.1.- Seleção Adversa

- A.2.- Risco Moral

- A.3- Casos aplicados

- B- Teoria da agência**

- B.1- Relação principal-agente

- B.2 - Problemas de agência

- C- Instituições e informação**

A.- Informação

- Informação como um dado na interação económica:
- A) os consumidores sabem mais dos seus gostos que os produtores
- B) as firmas sabem mais sobre lucros e custos que os governos
- todas os agentes têm qualidades e comportamentos não completamente observáveis

A- Informação assimétrica

- Casos (diários) em que a informação é importante com relevância no bom (mau) funcionamento do mercado ou das organizações
- Mercados em segunda mão (carros)
- Mercado de trabalho
- Mercado de seguros
- Mercado de crédito (mais agravado em países em desenvolvimento)
- Relação entre accionistas e gestores

A- Informação assimétrica

- Informação é factor de atrito na coordenação social , quando há ***Informação assimétrica:***

noção de especialização e divisão do conhecimento aplicada à vida económica (médicos sabem mais que os pacientes, engenheiros sabem mais do que o proprietário da obra, o mecânico sabe mais de carros que o dono do carro, etc..)

Torna-se um custo social quando há um problema de alinhamento de incentivos entre duas partes numa transacção (principal e agente), *porque,*
uma parte da transação possui mais informação do que a outra

Uma área de profusa investigação e aplicação em economia e finanças no mundo desenvolvido e em desenvolvimento – Google academic 15 300 resultados

A.1- Seleção Adversa

Seleção adversa

<https://www.youtube.com/watch?v=sXPXpJ5vMnU>

Há situações em que não é observável o que o agente é ou características do bem que transaciona (informação não revelada)

Os custos da assimetria existem *ex ante* o contrato (a transação)

A.1- Seleção Adversa

Soluções?

a) Desenhar um contrato de forma a que a parte menos informada toma a iniciativa de fazer a outra parte revelar informação (**screening** – triagem) :

Exemplos

credores forçam os devedores a revelar a sua capacidade financeira exigindo garantias

b) a parte mais bem informada tem vantagem em revelar a informação que detém – **Sinalização** (construção de reputação)

Exemplo – diplomas exibidos nas paredes de um consultório

c) Regulação (intervenção da terceira parte) – força os operadores a sinalizar:

Exemplo:

obrigatoriedade de divulgar a qualidade da água em piscinas públicas

A.2.- Risco Moral

Risco moral :

<https://www.youtube.com/watch?v=5v7TWKIYoN0&t=106s>

Há situações em que não é observável o que o agente FAZ
– as decisões que toma e ações que realiza.

Os custos de assimetria são *ex post* o contrato.

A.2.- Risco Moral

Soluções?

- a) Afetação de recursos à **monitoração** do cumprimento **do contrato**
- b) Alinhamento de incentivos – contratos em que os resultados da ação do agente se repercutem em benefícios partilhados

A.3- Casos práticos

- A experiência do Microcrédito e microfinança nos países em desenvolvimento
- Grameen Bank e o seu fundador Muhammad Yunus (1980)
- Grameencredit não é baseado em garantias ou em contratos formais (cujo cumprimento esteja dependente da intervenção da justiça)
- O sucesso do modelo baseia-se no conceito de crédito de grupo

Table 1**Characteristics of Select Microfinance Institutions**

	Grameen Bank, Bangladesh	Banco Sol, Bolivia	Compartamos, Mexico	Enterprise Development Group, Washington, D.C.
Established	1983	1992	1990	1993
Membership	6,948,685	103,786	616,528	250
Average loan balance (US\$)	\$69	\$1,571	\$440	\$22,285**
Percent female	96.70%	46.40%	98.40%	30.00%
Group lending contracts?	Yes	Yes	Yes	No
Collateral required?	No	No	No	No
Portfolio at risk >30 days ratio	1.92%	2.91%	1.13%	N/A
Return on equity	1.95%*	22.81%	57.35%	N/A
Operational self-sufficiency	102.24%*	120.09%	181.22%	53%**

NOTE: *12/31/2005; **2004.

SOURCE: Data for this table come from the Microfinance Information Exchange (MIX) Network, which is a web-based platform: www.mixmarket.org. Information was provided for the Enterprise Development Group because it is the only U.S.-based MFI that reports data on the MIX network. Some of the information for EDG was taken from their 2003/2004 annual report, available at www.entdevgroup.org. Comparable information is not available for the Southern Good Faith Fund, as the scope of their mission has changed and expanded to more training-based programs. A more comprehensive summary chart exists in Morduch (1999).

Rajdeep Sengupta, Craig P. Aubuchon
The Microfinance Revolution: An Overview
2008, The Federal Reserve Bank of St.
Louis.

B.1-Relação Principal -agente

- Para Eggertsson p.40/41:
 - “Uma **relação de agência** estabelece-se quando um “principal” delega alguns direitos – por exemplo direitos de uso de um recurso - num agente que está limitado por um contrato (formal ou informal) a representar os interesses do principal.”

B.2- Problemas de Agência

- Relação de agencia tem custos de não cooperação?

Factores que potenciam a não cooperação:

- A) decisão /responsabilidade do agente(gerente/ empregado) que decorre de o principal (o investidor-proprietário/ o contratador) delegar autoridade ou poder de decisão sobre a sua propriedade
- B) Informação assimétrica entre principal e agente

B.1- Relações de agência

- **Principal**

- Cidadão
- Deputados
- Governantes
- Dirigentes Administração
- Accionistas Empresa

- Membros do CA
- Directores / empregador
- Sócios de Associação
- Dirigentes Associativos
- Credor/ vendedor

- **Agente**

- Deputados
- Governantes
- Dirigentes Administração
- Funcionários Públicos
- Membros do Conselho de Administração (CA)
- Directores
- Trabalhadores
- Dirigentes Associativos
- Funcionários da Associação
- devedor/ comprador

Problemas de agencia

Problemas tipificados na teoria das organizações

Desigual nível de aversão ao risco

Incentivos desalinhados quanto aos objetivos da relação

Diferentes horizontes temporais (curto versus longo prazo)

C- Instituições e informação

- Instituições formais: segundo a **teoria dos contratos**, estes mitigam problemas de informação

porque:

- mitiga problemas de seleção adversa: Incentiva o principal à recolha de informação sobre a transacção e sobre o agente
- Minimiza risco moral
- A) pela intervenção de **uma terceira parte** na relação: a justiça
- B) pelo desenho do contrato : incentivos que alinham os objetivos das partes principal

C- Instituições e informação

- Informação e instituições informais – sanção bilateral

Reputação é um mecanismo de minimização dos problemas de informação

Poupa custos de monitorização (ex post contrato)

Evita utilização de terceira parte

Incentiva mecanismos bilaterais de sanção

A parte mais informada tem incentivos em informar o seu comportamento em interações semelhantes no passado.

A parte mais informada tem um horizonte temporal de longo prazo – incentivo para repetir comportamento reputacional positivo.

(o efeito da utilização de internet – ebay)

<https://www.forbes.com/sites/ericaswallow/2013/10/09/reputation-economy/#5e09b7456cc9> (mm. 9.32)

Bibliografia

Obrigatória:

- **Pereira, P. T. , 2008**, *O prisioneiro, o amante e as sereias*, cap. 4 p. 81-90 e cap. 5 p. 91-98

Complementar :

Akerlof, George (1970), “Market for lemons: quality uncertainty and the market mechanism”, *Quarterly Journal of Economics*, 84 (3), pp.488-500

Eggertsson, Thráinn (1995), *Economic Behavior and Institutions*, Cambridge, Cambridge University Press.

Objectivos

- Domínio de conceitos centrais na análise económica da informação:
 - A) significado de selecção adversa e risco moral
 - B) identificação da relação principal-agente e problemas de agencia
 - C) Identificação de mecanismos de controlo social – formais e informais - e consequentes condições para cooperação em situações não cooperativa